



A METODOLOGIA TRADICIONAL DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

A METODOLOGIA TRADICIONAL DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Segundo Puren (1988), a metodologia tradicional de ensino de línguas modernas é baseada na metodologia de ensino das línguas clássicas:

- O ensino do grego e do latim constitui-se durante muito tempo na educação essencial oferecida aos jovens;
- Na Idade Média, o latim era considerado na Europa como o idioma da Igreja, a língua oficial das negociações públicas e internacionais, da divulgação das ciências, da literatura e da educação. Idioma de comunicação das elites e de difusão de conhecimentos, esse latim era chamado de ‘baixo-latim’ mas se tratava de uma língua viva;

A METODOLOGIA TRADICIONAL DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

- No Renascimento, tem-se uma primeira mudança significativa no estudo do latim. A invenção da imprensa e a difusão de autores clássicos antigos vão determinar que o único latim a ser ensinado é o clássico e não mais o latim falado na época;
- em termos escolares, a composição escrita será consagrada como o mais importante exercício escolar. Essa hegemonia marca os estudos latinos na França até o século XIX;
- A partir do século XVII, tem-se uma evolução no ensino do latim que será estudado a partir da língua materna, o que vai provocar mudanças metodológicas significativas;

A METODOLOGIA TRADICIONAL DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

- A partir do século XVIII, o exercício de versão será apresentado como um exercício escolar, com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos em língua materna;
- Nesse contexto, a composição escrita deixa de ter um cunho literário e se transforma numa atividade gramatical, partindo da língua materna;
- Consistirá em traduzir um texto do francês para o latim pela aplicação, quase mecânica, de equivalentes lexicais – com o auxílio de um dicionário que passará a ter grande importância como instrumento pedagógico e de equivalentes gramaticais – fornecidos pelas gramáticas que, a partir do Renascimento, passam a ter um papel fundamental no ensino de latim;

A METODOLOGIA TRADICIONAL DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

- No século XVIII, a aplicação desse método, denominado 'gramática/tradução' ou 'gramática/versão' constituir-se-á como base da metodologia dos três primeiros anos de ensino de latim, na França. Oficialmente, essas aulas serão denominadas 'aulas de gramática';
- Nesse contexto, a memorização e a reconstituição serão os procedimentos mais utilizados tanto para o trabalho a partir de trechos escolhidos, quanto para a aprendizagem de regras gramaticais e vocabulário.

A Metodologia Direta

Segundo Puren (1988), a metodologia direta tem suas origens no método natural (século XVI) e engloba a aplicação de vários métodos :

- **Método direto**
- Método intuitivo
- **Método ativo**
- Método interrogativo
- **Método oral**
- Método imitativo
- Método repetitivo

A Metodologia Direta

No **método direto**, a grande inovação está na aprendizagem da língua estrangeira sem que se faça uso da língua materna. Surgem novos procedimentos e técnicas de :

- **apresentação** : a lição dos objetos, a imagem
- **explicação** : método intuitivo
- **assimilação** : exercícios lexicais e gramaticais e de conversação (método interrogativo)

A Metodologia Direta

O método oral

Trata-se, na realidade, de um método audiolingual , pois as produções dos alunos são reações às perguntas feitas pelo professor.

O método ativo

- A aprendizagem da língua estrangeira dá-se pela ação;
- Faz uso de procedimentos do método interrogativo (perguntas do professor) e do método intuitivo para a aprendizagem da gramática (assimilação individual implícita da regra; sua descoberta dá-se por intermédio de exemplos. Faz uso também da dramatização (método imitativo).

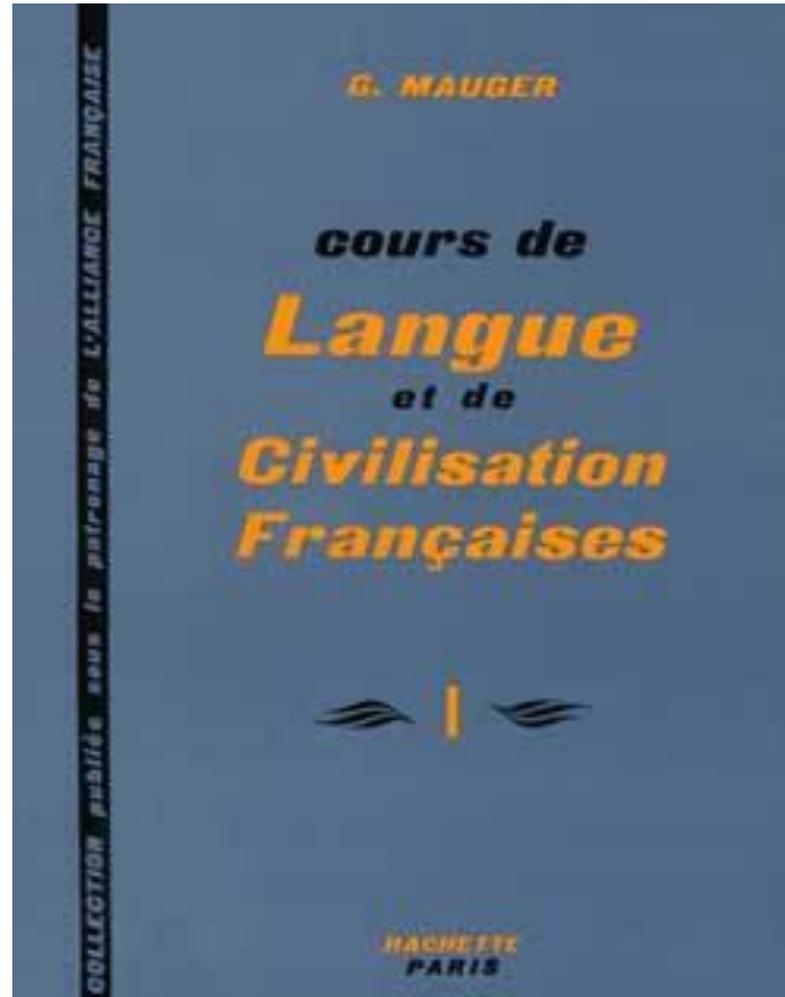
A Metodologia Direta

O método direto e a tradução

- a tradução como método de ensino da língua (explicações gramaticais);
- a tradução como procedimento de controle da compreensão;
- a tradução como procedimento de ensino da literatura.

Puren, C. (1988) – ***Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues***, Paris, Cle International.

Método Direto – Mauger Bleu I



GRAMMAIRE

un homme }
un livre } *masculin*

une femme }
une table } *féminin*

▶ EXERCICES ◀

I) Qu'est-ce que c'est ?



II) Est-ce...



un stylo ?

un banc ?

une femme ?

une chaise ?

un garçon ?



un cahier ?

une règle ?

un livre ?

un crayon ?

une table ?

III) Écrivez un ou une :

C'est **une** règle.

C'est ... gomme.

C'est ... homme.

C'est ... banc.

C'est ... garçon.

C'est ... stylo.

C'est ... femme.

C'est ... crayon.

C'est ... serviette.

C'est ... livre.

C'est ... fille.

C'est ... chaise.

C'est ... cahier.

C'est ... table.

[A EXPLIQUER AUX ÉLÈVES]

➔ Ne prononcez pas e final : gomm(e), règl(e). — PRONONCEZ devant une voyelle ou un h muet l'*n* de un : un homm(e) et le *t* de c'est : c'est un(e) femm(e).

Autour de cette leçon schématique, le professeur organisera, à son gré, une classe vivante et active.
Voir page IX.